**ASPECTOS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA NO BRASIL**

Paula Horrana Almeida Alves¹; Cíntia Morais Vieira¹; Lucas Fortunato de Morais¹; Bárbara de Lima Lucas2.

1Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil. ²Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** O estudo anatômico é um pré-requisito dentro das graduações na área das ciências da saúde por consistir de conceitos base para o entendimento de outras áreas. Para isso, o uso de material biológico é essencial, pois por meio do corpo humano é possível um estudo mais fidedigno de dimensões, texturas e profundidades. Assim, a prática em peças cadavéricas propicia uma maior familiaridade com as estruturas, a qual pesquisas indicam reduzir erros em procedimentos, além de, também, proporcionar uma relação mais humanizada ao colocar o estudante diante de um corpo humano e de toda a carga ética e moral advinda disso. Entretanto, a maioria dos cadáveres utilizados para estudo nas Universidades do Brasil ainda dependem do sistema de corpos “não reclamados”, amparado na Lei nº 8.501, de 1992. Há, porém, um déficit crescente nessa forma de obter corpos, o que tem tornado o processo de aquisição escasso. Por essa razão, a doação voluntária de órgãos para fins de estudo e pesquisa se faz tão necessária. Diante disso, observar os fatores mais citados na literatura a respeito da doação de órgãos com finalidades de estudo e pesquisa no país é relevante para conhecer o panorama da temática e pensar ferramentas a serem implementadas a fim de trazer melhorias ao processo. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos periódicos eletrônicos *PubMed* e *SciELO* utilizando a combinação dos seguintes descritores em português e inglês: “doação” “donation”, “corpos” “corpse”, “Brasil” “Brazil”, “anatomia” “anatomy” e “pesquisa” “research” entre 2014 e 2019. **Resultados:** A partir da busca foram selecionados 11 artigos que atendiamo objetivo do estudo. Dentre os fatores mais citados na literatura estão a falta de informação a respeito da doação de corpos, bem como sobre o funcionamento de programas de doações com finalidades de ensino/pesquisa, as questões culturais, no que tange, principalmente, a questões religiosas, e a falta de mais programas de doação dentro das Instituições de Ensino, de forma a sistematizar os procedimentos a serem realizados. **Conclusão:** É preciso analisar as questões culturais que influenciam os indivíduos, ao passo em que também é preciso traçar estratégias que levem informação à população sobre a existência da doação voluntária e o funcionamento dela. Desse modo, é necessária a implementação de programas dentro das Instituições de Ensino Superior com intuito tanto informativo como viabilizador de potencias doações.

**Palavras-Chave:** Anatomia; Cadáver; Doação.

**No de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.